

## **UMA RELEITURA DE GIL VICENTE: REFLETINDO E ATUALIZANDO LÍNGUA E CONTEXTO**

*Marta Rodrigues Gomes (CPII)*  
[profmarta2509@gmail.com](mailto:profmarta2509@gmail.com)

Muito se discute a respeito do afastamento que existe entre o jovem leitor contemporâneo e a literatura que lhe é apresentada na escola. Muitos estudiosos têm refletido a respeito das mudanças necessárias que façam com a leitura se integre ao universo discente, tão atrelado às novas tecnologias. Um dos problemas que se coloca diz respeito ao distanciamento temporal dos alunos em relação a grande parte da leitura escolar. Discussões acerca da necessidade ou não da leitura dos clássicos, ou sobre como se deve ler e ensinar literatura na escola, são constantes nos meios acadêmicos, assim como as que dizem respeito a como fazer da leitura um objeto de sentido e de prazer. Pensando nisso, desenvolvi com alunos da 1ª série do ensino médio do Colégio Pedro II um trabalho de reescritura e atualização da peça teatral *Auto da Barca do Inferno*, do dramaturgo português Gil Vicente, do período conhecido como Humanismo, que resultou em uma encenação do texto produzido. A intenção era a de que a leitura crítica do texto humanista, em que os valores de uma sociedade em transição são criticados, assim como da linguagem que o concretiza, possibilitassem uma reflexão sobre a atualidade. A partir da apropriação do auto de Gil Vicente, os alunos produziram uma peça teatral própria, atualizando linguagem, personagens, enredo, cenário para os dias de hoje, e encenando o texto produzido.